

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano..... 15\$000 — Semestre.... 8\$000
Avulso, 200 — Atrasado, \$400

Diretor: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 361
SÃO PAULO, 14 DE SETEMBRO DE 1933
Aparece às quintas-feiras

Considerando o nosso paiz uma colonia do Vaticano, os ultramontanos já hastearam em terra brasileira, afrontosamente, a bandeira papalina!

PROFETIZANDO

A DERROCADA

A força que a nefasta Companhia de Jesus conseguiu adquirir em nossa terra faz-nos meditar constantemente nos meios que devemos adotar para a vencermos. A fortuna imensa da Companhia, acumulada durante séculos, tem um inestimável valor, numa era como a que vivemos em que o dinheiro é o Deus e tudo consegue. O domínio exercido pelos jesuítas e seus sequazes nas mulheres de boa fé, que não raciocinam e que, por isso, julgam que seus maiores inimigos desejam seu bem, não aprendendo, por esse motivo, a defender-se, defendendo seus maridos e filhos das garras aduncas dos alózes, transformados no confissionário em vítimas do sigilo sacramental, constitui também um sério perigo para a nossa liberdade. Há, além disso, a conhecida audácia dos "continuadores" da obra de Jesus, que não vacilam sequer um momento, quando se encontram em iminência de perder um palmo do terreno conquistado, lançando calúnias, vomitando mentiras, burlando tudo e todos, com a vitória sempre a sorrir-lhes, como um acinte aos homens de responsabilidades sociais e, também, áqueles que tudo vêm, mas que aparentemente nada podem fazer para cessar a ascensão do "perigo negro", que ameaça toldar o céu brilhante desta grande terra com os maléficos decorrentes de uma ação execranda!

Mas, felizmente, o povo brasileiro que ha centenas de anos vem sendo torturado pelo jugo jesuítico, acha-se nesta hora, em pequena escala, é verdade, mas com entusiasmo cada vez mais crescente, preparando-se para evitar a asfixia total dos princípios liberais, lutando com dignidade e valentia pela manutenção do Estado Leigo e da liberdade de consciência.

Assim é que desponta, no Rio de Janeiro, a Coligação Nacional pró-

Estado Leigo, fundada e composta por elementos de grande superioridade, que consegue, dentro de pouco tempo, ter organizado um núcleo de ligas, sub-ligas, comitês, etc., em quasi a totalidade do território nacional. Em São Luiz do Maranhão, surge o jornal "Anticlerical", tendo em sua direção pessoas de grande destaque pela campanha liberal que têm desenvolvido, e, enfim, reaparece no grande Estado bandeirante a veterana "A Lanterna", cuja direção está nas mãos de pessoa que, só por si, vale por um atestado de completa vitória.

Esses empreendimentos, embora não sejam tudo, demonstram claramente que a Nação Brasileira ainda não está, como se pensa, completamente entregue ao clero jesuítico, que deseja apoderar-se, pouco a pouco, das inúmeras riquezas do Brasil! E... isso já é um consolo!

Consolam-nos esses fatos, porque, com a displicência característica de nosso povo, o clero só poderia vencer, arrastando para o caminho do descrédito, da miséria, da indignidade, esta terra que tão deshabitada se encontra, das cousas da "Santa Inquisição". Não contentes com a vitória, os gananciosos "representantes do Cristo", processariam a venda em leilão das riquezas do nosso solo, se é que não utilizassem o povo, os exercitos e tudo, para guerrear as demais pequenas nações, isso porque, com a covardia que os caracteriza, não teriam a necessária honradez para fugitar os paizes potentes nas diversas armas de guerra.

E' isso que precisamos evitar! E' para que essa profecia não se realize jamais que devemos encetar a luta, não recuando ante as ameaças dos "negros inimigos", para usufruirmos os bens derivantes da cessação completa das misérias atuais.

ARISTÓFANES.

AOS AMIGOS DE "A LANTERNA"

Já expuzemos nos dois números anteriores os motivos imperiosos que nos obrigaram a publicar "A Lanterna" quinzenalmente, em caráter provisório.

O acúmulo de serviço, principalmente a revisão do registro de endereços, que são muitos milhares, exigiu que assim procedessemos, sob pena de ser prejudicada a regularidade da vida do jornal.

Estamos apressando todo o trabalho com o fim de restabelecer a publicação semanal.

Para isso, precisamos da cooperação urgente de todos os amigos do jornal, prestando-nos informações sobre a exatidão dos endereços e, principalmente, providenciando para a remessa das importâncias de suas assinaturas.

Os assinantes de maneira alguma serão prejudicados, pois receberão o número de exemplares correspondente ás suas assinaturas: 52 por ano e 26 por semestre.

O BATISMO

No extravagante exoticismo humano, tudo se pode admitir, porque a fatalidade das crenças nos espíritos de indivíduos incultos, sem visão da crua realidade, leva-os a fechar todas as portas da descrença, diante da verdade fulgurante que se lhes apresenta incontestavelmente palpável e material. Ora, sabemos que o batismo não proporciona bem-estar espiritual algum; todavia, vamos admiti-lo para o ser humano, sob a infundada fantasia de pecado original, que os padres descobriam e idealizaram, como se tivessem feito e inventado a máquina mais útil do mundo, para mascarar aquela solenidade. Admitamos, sim, porque é uma estupidez deliciosa, na qual eles cavam uns cobres e a gente cava um pretexto para organizar uma festa e arranjar uma comadre e um compadre... para brigar. Pois bem, batizar um ente humano que é de mentalidade complexa, predisposto e sujeito á influencia das erradas convenções sociais, faz-se um inaudito esforço de boa vontade e tolerância a esfarrapada justificação do pecado original; mas batizar canhões, vasos de guerra, submarinos, cruzadores.

Colônia do Vaticano?

A BANDEIRA PAPALINA ACIMA DO PAVILHÃO NACIONAL!

O áto atrevido provocou protestos

Leiam os brasileiros este telegrama, que denuncia até onde está chegando o atrevimento da gente que aqui age sob as ordens do governo do Vaticano:

"S. SALVADOR, 5 (H). — No palacio de residencia do arcebispo, na praça 2 de Julho, foi hasteado no mastro principal o pavilhão pontificio, ficando a bandeira nacional em um mastro secundario. As autoridades acolheram as reclamações que lhe foram dirigidas e providenciaram para que o pavilhão nacional fosse colocado no alto do palacio".

Onde querem chegar os agentes do papa-rei, chefe de um governo estrangeiro? Já julgam que o Brasil é uma colonia do Vaticano!

Até quando suportará isto o povo brasileiro?



A isto pretendem os padres reduzir os homens do Brasil

aviões de guerra, fuzis, metralhadoras, espadas e bandeiras de regimentos, etc., etc., isso é demais. Batizar e benzer armas para matar é a mais ultrajante audácia ás leis de pacificação. Lembrem-se de Cristo que mandou Pedro guardar sua espada. E, como se batizar e benzer não bastasse, procuram atirar os homens uns contra outros e se exterminarem com as mesmas armas bentas e batizadas por eles. Pergunto, onde está o pecado original dessas armas? Possivelmente, talvez se tenha originado das fundições e é preciso livrá-las dessa nódoa com o cinzel sagrado dos padres, sem o que não terão eficiência de exterminio e destruição. Pobre humanidade! Conduzida pelos saias negras, negras como seus intuitos, a um destino mais negro ainda! Não se entende como é que cada pessoa, possuindo cinco sentidos e ainda um cérebro para pensar, não tenha tirado conclusões dessa ordem!

José Kairuz.

"A LANTERNA" EM CAMPINAS

A Liga Anticlerical de Campinas encarregou-se do serviço de "A LANTERNA", naquela cidade, estando procedendo á cobrança das assinaturas.

Pedimos a todos os amigos campinheiros que facilitem os trabalhos dos companheiros da L. A., levando as importâncias de suas assinaturas á sede social.

Sermões ao ar livre

Quantas capelas, igrejas, conventos, colegios e seminarios contará o Brasil? Está aí um bom cálculo para os que se dedicam á ciencia da estatística. Sabido é, também, que as instituições religiosas só se fundam mediante "o seu patrimonio", que é inicialmente de um valor estabelecido, mas que, com o decorrer do tempo, enriquecem fabulosamente.

As localidades que "necessitam" de um bispo, por exemplo, têm de lhe dar previamente o palacio episcopal, o fundo em títulos de 200 contos, e, também, o automovel... Isto, para as localidades comuns, mas quando a diocese inclui uma cidade rica, a coisa muda de figura... O bispo de Santos, por exemplo, consome uma importância que talvez desse para manter a Santa Casa local, em vias de fechar as portas por falta de recursos. Para dar uma ideia do quanto se gasta com esse parasita social, basta lembrar que, durante muitos anos, era a Prefeitura que lhe fornecia a gasolina para os automoveis, sendo despendida tanta gasolina, fornecida no Corpo de Bombeiros, que uma administração anterior teve de contar para onde escorria tanta essencia, sob pena de ficar mal vista... Ao que parece, no entanto, depois de explicada a origem, tudo se acomodou e a gasolina ainda continuará a correr dos tanques da municipalidade para o gasto episcopal.

Ha um caso muito interessante que dá ideia do espirito negociista que preside á distribuição dos bispados. Uma vez, o povo de Lins, com toda a deliciosa candura de sua alma, desejou ter o seu bispo; para isso, com-

prou um palacio, depositou 200 contos em nome do felizardo que para lá devia ir, e ficou esperando aquele divino "presente"... Acontece que, numa cidade mais proxima, havia um hoteleiro que tinha comprado uma fazenda para vender em lotes e, com o fim de valorizar a mercadoria, teve a ideia de estabelecer ali o bispado. Dito e feito. Foi á rua São Luiz, ofereceu um palacio maior e um patrimonio mais farto e pronto... Diante disso, o bispo "roeu a corda" e ficou na referida fazenda, enquanto o povo de Lins, tungado, tapiado, indignado, queria botar fogo no palacio... que já não era mais seu... São fatos de hontem e dali mesmo; quem duvidar que averigüe.

Muito mais caro custa o cardeal. O primeiro custou uma fortuna que encalacrrou o paiz por muito tempo. O segundo, nem se fala. Com o que o paiz gasta com esse boneco decorativo (será mesmo decorativo? Eu preferia o "Manekin Piss") esta imensa pobreza do Brasil poderia ter mais cartilhas, mais pão, mais roupa, mais quinho para o impaludismo...

O que tudo isto rende vai intato para Roma. A industria da caridade produz fabulosamente. Cada igreja em construção é uma fonte prodigiosa de renda. E tudo isto de onde sai? Ou sai diretamente das mãos calosas do trabalhador ou, indiretamente, da bolsa do capitalista ou do tesouro publico. Tudo isto a troco de quê? De nada. O padre é um parasita que come por cem e não produz coisa alguma. E', justamente, para manter o povo nesta ignorancia propicia á sua exploração que eles se opõem ao ensino leigo e a qualquer inovação por onde possa filtrar um pouco de luz no espirito secularmente fechado das classes trabalhadoras, suas vítimas preferidas.

JEHAN DE BOLÉS.

A mancebia do Estado e a Igreja

O governo de S. Paulo representado no Congresso Eucarístico

Apareceu nos jornaes a seguinte noticia telegrafica a proposito da representação do governo de São Paulo no Congresso Eucarístico:

"São Paulo, 8 — Exmo. e revmo. sr. arcebispo de S. Paulo. — Atendendo ao justo apelo dos paulistas presentes ao Congresso Eucarístico Nacional, por intermedio de v. exa. revdima., expressão inconfundível do pensamento catolico de São Paulo, tenho a honra de comunicar que nomeei representante do governo junto áquele Congresso o rev. conego João Baptista de Carvalho. — Armando de Sales Oliveira, interventor federal".

Em obediencia á constituição do paiz, esse ato não poderia ser praticado. Mas, como agora quem aqui dá ordens é o papa, por intermedio de seus asseclas...

Entretanto, que fique bem claro: quem se fez representar no Congresso Eucarístico foi O GOVERNO DO ESTADO, para satisfazer aos catolicos, e não o Estado de S. Paulo, isto é, o povo paulista em geral, pois somos muitas centenas de milhares áqueles que não concordamos com a ação do clericalismo em nosso paiz, da qual essa reunião ultramontana da Baía é uma demonstração decisiva, visto no mesmo se confundirem os representantes do governo do Vaticano e as autoridades brasileiras.

LIGA ANTICLERICAL DE CAMPINAS

Uma sessão de propaganda

Proseguindo em seu trabalho de propaganda, os companheiros da Liga Anticlerical de Campinas vão promover uma sessão no proximo sabado, 16 do corrente, em que falarão varios oradores, vindo de São Paulo uma caravana de anticlericais para participar de reunião.

O local em que será realizada essa sessão anticlerical será indicado por meio de boletins e da imprensa.

CAUTERIOS

A RESPOSTA EXACTA

E' na aula de catecismo: Um reverendo pançudo, Sujo, feio, carrancudo, Tresandando a pedantismo,

Faz, com uma voz dura e horrenda, Perguntas á pequenada, Que responde alvorçada, Numa balbúrdia tremenda.

Ao fim de muita sabença Despendida em profusão, A resposta a esta questão O padre quer, sem detença:

— "Meninos, que fazem, que é, Primeiro, quando, cedinho Ou tarde, pulam do ninho, Antes de tomar café?"

E a garotada de truz, Estridente, alvicaeira, Logo responde ligeira, Pois que era o sinal da cruz!

Mas um pequerrucho esperto, Que era na turma novato, Faz um grande espalhafato E grita: — "Não está certo!"

— Por que não? — e a classe ri. E o diabinho, satisfeito: — "Eu, quando saio do leito, Faço primeiro xixi..."

RAYMUNDO REIS.

O conluio da padralhada contra "A Lanterna"

Mais associações clericais que nos pedem ás autoridades que nos persigam

Denunciámos no numero passado os manejos que os súditos do governo do Vaticano estão desenvolvendo, no sentido de conseguir abafar esta voz de protesto contra as suas torpezas.

Esse movimento dos elementos ultramontanos, com o fim de matar "A LANTERNA", vai tomando vulto, tanto em intensidade como em extensão, agitando todas as associações que obedecem ás ordens de Roma.

Na seção de Campinas da "Folha da Manhã", de 30 de agosto, appareceu o seguinte telegrama:

CAMPINAS, 29 (Da sucursal da "Folha da Manhã") — UM PROTESTO DOS MARIANOS.

— Pelos Marianos do Curato foi enviado ao sr. secretario da Justiça o seguinte telegrama: "Marianos Curatos Catedral Campinas reunidos solidarios congregados São Paulo, protestam insultos Lanterna dignidade povo brasileiro".

Sempre mesquinhos estes exploradores da ignorancia do povo! E somos nós que insultamos a dignidade do povo brasileiro! Em outra parte do jornal, um colaborador campineiro comenta essa imbecilidade.

Um tal Centro Operario Católico Metropolitano, de S. Paulo, que tem o seu centro inspirador na sacristia da igreja do Braz, pelo seu orgão "O Operario", noticiou o seguinte:

"Realizou-se no dia 18 do corrente a reunião da Diretoria do Centro, havendo o seguinte expediente: — Officio do sr. Chefe de Policia a proposito dum pasquim anticlerical".

Realizando-se no dia 18 do corrente a reunião da Diretoria do Centro, havendo o seguinte expediente: — Officio do sr. Chefe de Policia a proposito dum pasquim anticlerical".

Os catholicos têm tomado as mais energicas medidas de repulsa contra o pasquim "A Lanterna", cujos ataques e calunias ao clero e á igreja são os mais soezes e infames.

Ainda na sua ultima reunião, a Junta Regional de L. E. C., deliberou officiar á Junta Estadual, pedindo seja esta a interprete dos seus protestos junto aos poderes competentes, pela circulação desse jornal tão atrevido e incompativel com a religiosidade do nosso povo.

— A Congregação Mariana do Santuario de Santa Therezinha, de Taubaté, officiou ao sr. Chefe de Policia, protestando contra o pasquim anti-clerical.

Todas as demais associações parochiais tiveram identico proceder".

A par dessa movimentação das associações ás ordens do papa, a sua imprensa está sustentando uma campanha de calunias, de insultos, de torpezas, de vilanias contra "A LANTERNA", o seu diretor e os anticlericais em geral.

E' natural. "A LANTERNA" está despertando a atividade dos anticlericais, animando os homens de consciencia livre para o combate decidido aos sequazes do governo do Vaticano.

O sucesso do orgão anticlerical em todo o Brasil, a sua divulgação por todos os recantos do paiz enche-os de preocupações, que se transformam em odio.

Perturbamos o seu socego, denunciamos as suas mazelas, pomos em perigo o seu prestigio perante o povo e com isso, naturalmente, não se podem conformar.

Esperneiam, pois, e como não confiam em seus proprios recursos, apelam para as autoridades, tecendo intrigas e infamias com o intuito de ser conseguida a suspensão de "A LANTERNA".

Perdem o seu tempo, porém. Já o dissemos: "A LANTERNA" não morrerá. Custe o que custar, este porta-voz da campanha contra as hordas do Vaticano ha de ser mantido.

Esta, estamos certos, é a vontade de todos os anticlericais do Brasil.

EM CRATO (CEARÁ)

DE COMO SE VÊ QUE A IGREJA É UM INSTRUMENTO COMERCIAL

Duvidam? Pois então leiam o trecho abaixo, de um boletim aqui profusamente distribuido:

"Aproxima-se o dia da festa da nossa Padroeira ...

Cheia de esperança e fé, prepara-se esta formosa cidade para dar o maior brilhantismo a essa tradicional festividade.

A elite social cratense, culta e aprimorada vai, mais uma vez demonstrar a sua dedicacão carinhosa á Rainha dos Céus!

E, o bom trajar, a decência da roupa é um característico da fina educação de um povo!

Para isso, surge como um Sól deslumbrante, para onde todas as atenções se devem voltar, "A Esperança" casa especialista em tecidos, os mais finos e também a preços convidativos".

Aí temos como a religião sustentada pela padralhada é um pretexto para as explorações comerciais de todo o genero.

A festa da Padroeira (com P grande) que dá ao vigario a renda de uma liquidação geral, também serve de objeto de atração comercial para a venda de tecidos a preços sem concorrência ...

Tal e qual como no balcão do padre ...

Lanterneiro Nordestino.

A Liga Paulista Pró - Estado Leigo em atividade

Profesão contra a aliança dos poderes publicos e a Igreja

SESSÃO DE PROPAGANDA

Promovida pela Liga Paulista Pró-Estado Leigo, realizou-se no dia 7 do corrente, ás 20 horas, na rua Maria Marcolina, 9, uma sessão de propaganda, presidida pelo dr. Couto Esher.

Não obstante o tempo pessimissimo, a assistencia foi regular, estando presentes muitas senhoras e senhoritos. Tomando por tema — "A luta para livrar o Brasil das garras do clericalismo", falou com agrado geral o sr. Artur Edlinger, que demonstrando a ação malefica do clero em nosso paiz, citando fatos numerosos, patenteou a necessidade de se intensificar a luta contra a influencia cada vez maior do ultramontanismo.

Falou tambem o capitão Esdras de Oliveira, da Liga Anticlerical Marquês de Pombal, de Bauru, que com grande veemencia condenou a obra do clericalismo, cuja influencia se pretende firmar soberanamente no Brasil, demonstrando tambem a necessidade premente da campanha anticlerical.

Encerrando a sessão, o dr. Couto Esher fez ainda algumas considerações no mesmo sentido e comunicou que a Liga Paulista Pró-Estado Leigo vai promover outras reuniões semelhantes, devendo a proxima realizar-se no dia 11 de agosto, em local e hora a serem annunciados.

Uma acertada iniciativa, á qual prestamos todo o nosso apoio.

EXPRESSIVOS TELEGRAMAS

"General Manoel Rabelo — Quartel General — Recife:

A Liga Paulista pró-Estado Leigo envia calorosos aplausos sua atitude e palavras contra planos clericalismo no norte.

Dr. Couto Esher, Vice-Presidente".

Telegrama da Liga Paulista pró-Estado Leigo ao Sr. Ministro da Viação:

"Sr. Ministro da Viação — Rio. A Liga Paulista pró-Estado Leigo pede permissão para protestar contra emissão de selos officiais da Republica com caracteristicos e dizeres religiosos. Não ha motivo social nem politico, nem historico ou nacional para impressão de selos religiosos, de propaganda de uma doutrina, estando a Igreja separada do Estado, e comemorando um acontecimento puramente religioso, produzindo no exterior a impressão vergonhosa erronea sobre nosso atraso".

"Dr. Armando Sales de Oliveira — Interventor — Palácio Governo:

A Liga Paulista pró-Estado Leigo não pode deixar sem protesto o ato de V. Excia. nomeando um representante official de S. Paulo junto ao Congresso Eucaristico da Baía.

Estando a Igreja separada do Estado e não sendo o Estado composto somente de catholicos, porém existindo muitos milhares de cidadãos de outras crenças igualmente respeitaveis, tal ato official quebra a neutralidade que deve ser o cunho característico do governo neutro e imparcial e fere puros principios republicanos e liberais dos quais V. Excia. é lidimo representante. Nesta época de conagração de todos os cidadãos, visando a paz, é grave erro politico perturbador dessa paz lançar a discor-

dia com o reconhecimento official de um culto contra os outros, com iguais direitos na lei.

1. Dr. Augusto Pacheco, Presidente — 2. Dr. Couto Esher, Vice-Presidente".

A LIQUIDAÇÃO DO CLERO NO MEXICO

FECHAMENTO DE 300 IGREJAS

Os jornaes do dia 10 publicaram o seguinte telegrama veiculando uma noticia de tal importancia que, ao mesmo tempo que nos causa contentamento, enche-nos de preocupações:

"MEXICO, 9 (A. P.) — O governo do Mexico resolveu, repentinamente, aplicar a lei anti-religiosa. Assim é que foi determinado o fechamento de 300 igrejas no Distrito Federal, onde só 25 templos poderão funcionar. Anuncia-se que serão tomadas medidas identicas em todo o paiz."

Conforme dizemos acima, esta noticia nos alegra, por vermos que o Mexico está decidido a se libertar da chaga do clericalismo que durante tanto tempo sugou as energias do paiz asteca.

Causa-nos, entretanto, preocupações, porque será certamente para o nosso paiz que virão as novas levas de parasitas escuraçados pelo povo mexicano.

"A Lanterna" em Avai

Com grande entusiasmo, fundou-se a Liga Anticlerical

Os homens de espirito livre de Avai decidiram participar do movimento anticlerical que se vai extendendo pelo paiz e, nesse sentido, em reunião realizada no dia 11 de agosto, lançaram as bases da Liga Anticlerical, elegendo uma diretoria provisoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Agostinho Rodrigues; vice, Emanuel Nogueira; 1.º secretario, Agostinho Silva Junior; 2.º, João Meireles; 1.º thezoureiro, Delmiro Oliveira; 2.º, José Carmo Garcia; orador, Genulo E. de Almeida; bibliotecario, Jorge Rodrigues; diretor de publicidade, Hildebrando B. de Pinto.

Comissão de Sindicancia: — Antonio Alves Filho, Nobile De Piero e Genciano Macedo.

Comissão Consultiva: — José da Costa, Agostinho Tozzi e Francisco Candido de Lima.

Comissão de Finanças: — Abilio Sucria, Julio Pereira, Ricardo Pulchs, Antonio Ferraz, João Mateos e José Fontes Branco.

Comissão de Propaganda: — Joaquim Fausto Prado, Antonio Domingos, Raul Nogueira, Virgínia Mariano, Nicanor Candido do Lago, Eugenio Garcia Oliveira, Oscar de Moraes Pessoa e Alfredo Atúti.

Falou expondo os fins da L. A. o companheiro Abilio Sucria, que demonstrou a necessidade da organização dos elementos anticlericais, pedindo a todos os adherentes desenvolver o maximo de atividade em prol do progresso do novel nucleo de combate ao ultramontanismo, prestando todo o seu apoio á diretoria na execução do trabalho de propaganda.

Tambem usou da palavra o sr. Agostinho Rodrigues, presidente, que, agradecendo a sua indicação, assegurou que tudo fará para que a Liga Anticlerical de Avai possa sustentar uma ativa campanha contra esse bando de homens de saía que infestam o nosso Estado.

Lanterneiro XX.

OS NOSSOS CONCURSOS Para que serve o padre?

Fica encerrado no dia 15 do corrente o prazo para o recebimento das respostas.

São numerosas as que se encontram em nosso poder e que iremos publicando pela ordem de recebimento. Todas, entretanto, serão publicadas.

31 — Ora, essa! Pois eu que sou um campezão sei dar a resposta e o sr. não sabe?

Na idade média era costume quando o pai morria, os filhos vestirem-se de preto desde a cabeça até aos pés. Como agora não acontece já tanto assim, diminuiu o consumo da roupa preta, as prateleiras estão cheias e o padre serve para consumi-las.

Agora, a Santa Madre Igreja quer que surja de novo á luz a Santa Inquisição, mas eu creio que esse partido seja como o da montanha de onde safu um ratinho. E, nesse caso, os padres vão vestir muito luto, vão servir para que as fabricas tenham que tecer muita fazenda escura.

Tambau! — João Lameiga.

32 — O padre serve para enganar dia e noite, tanto ao rico como ao pobre, tanto ao juiz como ao delegado de policia ou ao promotor publico. E ninguém o prende, porque as armas de que usa são santas e sagradas, segundo ele afirma e como tanta gente faz semblante de crer.

Serve para vender óstias e sacramentos e aquele que não entregue a bolsa, será ameaçada com o inferno ou o purgatorio.

Serve para ameaçar os pobres diabos com os raios da excomunhão.

Serve para parasitar como o chopin no lar dos outros e para andar vestido de mulher como se fosse carnava! o ano inteiro.

Ollimpia. — João Rodrigues Lopes.

33 — Para atrofiar o cerebro dos ignorantes, principalmente das crianças. Para ter a vil pretensão de ser Deus procurador. Para mestre da mendicancia, e em suas orgias festas pagãs dar trabalho á policia, pois nessas occasiões, a entrada é franca para toda espécie de crimes vergonhosos! Para trazer ao lar a discordia, a superstição e roubar dos pais as filhas, entregando-as aos prostributos!

Para contribuir para o embrutecimento da Humanidade, tornando-a quasi antropófaga. Para fazer de Deus um ser sem poder, vingativo, parcial, injusto, e sujeito a ele. Para arruinar um paiz com sua intervenção na politica, resultando daí, guerras, homicídios, etc. Para dar exemplo de ociosidade, e saber da vida de outrem, principalmente, os segredos das moças, afim de conhecer o meio como deverá agir na execução de seus sinistros desejos, seus planos ignóbels. Para um dia os nossos sucessores, por meio da historia, conhecerem a luta que tivemos de sustentar e a opressão que tivemos de sofrer dessa casta de gente, e eles se horrorizarem, como os incautos se horrorizam com o diabo ou demonio que eles pregam.

Monte Aprazivel. — Sebastião Dinart.

34 — Os padres servem para caixeiros de balcão, porque tem bastante habilidade para fazer propaganda das suas mercadorias, como sejam: missas, procissões, casamentos, batizados, e outros artigos de luxo.

Servem para embebeçar a Humanidade, trazendo-a no maior obscurantismo com esse grande estoque de mentiras, livres de impostos e de licenças e de alfandegas, sempre recebendo e nada pagando.

Servem para receber dinheiro a troco de fumo, de nuvens, de rezas, de conversa fiada, tres vezes nove, 27, noves fora nada.

S. Carlos. — Francisco Garcia.

35 — O padre podemos compará-lo com o verme dos defuntos. E' aos poucos que ele nos vai deglutindo. O padre serve para dar o máu exem-

plo á Humanidade. Um povo depois de civilizado, e depois de conhecer a fundo a historia dos padres, isto é, as heresias e a Inquisição, considerá-os como a gente mais baixa que pode haver.

Pela Inquisição podemos ver a barbaridade de que são dotados! Corações de pedra, muitas vezes puniam os innocentes, e os obrigavam a dizer o que não tinham dito, mandando-os á fogueira. Atualmente, aqui no Brasil, infelizmente, ha pessoas que não conhecem o perigo destes depauperados corvos pretos. A padralhada na verdade, apesar da sua influencia atual, seguirá numa decadencia formidavel, quando vemos que anteriormente os nossos antepassados julgavam os padres iguais aos santos. Os padres só servem de professores para encher de treva a cabeça dos ignorantes e beócios. Talvez, futuramente, imitaremos á Espanha, fazendo desaparecer, por completo, de nossa terra estes miseraveis sangue-sugas.

Thirá. — Vitor.

36 — O padre serve para manter o povo na mais crassa imbecilidade, o que, aliás, não é privilegio da religião católica. Os homens que cultivam a moral pura, reconfirmada pelo Cristo, jamais deveriam consentir na profanação de confundir-se o Cristianismo com religião católica. O padre serve de prova que católico é sinónimo de hipócrita, de fingidos. Serve para aquilatr-se da cultura de um nucleo, social, porque onde se cultive as verdadeiras moral e caridade cristãs, não encontram viveiro esses sevandijas, vampiros das energias da Humanidade. O termo final de uma existencia qualquer, seja de um sistema planetario ou de uma simples cadeia, vaticina-se por uma expansão de energias: a expansão clerical premoniza o Necator para a verminose católica apostólica romana.

Colina. — J. H. Fernandes.

37 — O padre serve para inverter a verdade em mentira, o preto em branco, o belo em horrivel, a innocencia em crime, a luz em trevas. Tudo quanto ele faça e diga, é sempre com o propósito malévolo e traçoico de tudo deformar e desfigurar para de tudo tirar partido, proveito, interesse e vantagem.

Rincão. — Progresso Montezino.

REUNIÃO MAÇONICA

A Loja Capitular Quintino Bocaiuva, desta capital, promoveu uma sessão solene comemorativa da independencia do Brasil, que se realizou ás 20.30 horas, no templo da rua Tabatinguera, 37-A, com a presença de numerosas familias, revestindo-se o ato de grande animação.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Pingos de Agua-Benta

O PADRE

Quem usa chapéu "sui generis"? quem veste saia comprida com larga faixa á cintura? — O padre... cural!

Quem vive á custa do povo, sem produzir coisa alguma? quem não tem patria e familia, mas não dispensa a comadre? — O padre!

Quem passa por puritano, mas vive na hipocrisia? quem furta y'ra o Vaticano sem não achar que lhe ladre? — O padre!

Quem empobrece o paiz e produz calamidade? quem sonha viver feliz á nossa custa, 6 compadre? — O padre!

Santos — Agosto — 1933.

GAUCHO DE SANTANA

JULIO RIBEIRO

O CAPITULO

VII

progenitores algumas palavras que revelaram-me a intenção que têm eles de fazer-lhe admitir a lições sob a nossa direção; é de crer que se não tornarão mister muitos esforços para que desde o dia de amanhã comecem a pertencer-nos como coisa de exclusiva propriedade. Recomendando, pois, com toda a força á vossa vigilancia, ao vosso cuidado. — Padre provincial, tendo conosco o exemplar da Monita Secreta de que vos falei?

O provincial sacou do seio um livro de pequeno formato, encadernado em pergaminho, e apresentou-o ao geral.

— Lêde alto vós mesmo o capítulo XIII: convem avivar em nossas mentes as instruções salutareas que, sobre o assunto ora vertente, expendeu o douto compilador de nossas doutrinas.

O provincial, obtemperando, folheou o volume, e em tom pausado e melifluo começou:

"De como se hão de escolher os mancebos que devem ser admitidos na Companhia, e do modo de se conservarem".

"Com prudencia suma escolher-se-ão

os mancebos de bom engenho, formosos, nobres de geração, ou ao menos excelentes por algum destes predicados; e, para que com mór facilidade possam ser atraídos aos nossos institutos, sejam prevenidos, com afeto especial: ao tempo das classes devem ser instruidos pelos lentes de quão agradável será a Deus que algum ou alguns deles se lhe consagrem e ao seu serviço, principalmente na Companhia de Seu Filho: permita-se-lhes tambem, em havendo occasião, que discorram pelo collegio; e fiquem muitas vezes entre os nossos nas horas da recreação, a fim de que pouco a pouco se nos tornem familiares: não seja, porém, de modo que o excesso de convivencia se converta em causa de menosprego.

"Não se consinta que sejam castigados pelos mestres, nem postos de parceria com outros discipulos; serão, porém obrigados com dadas pequenas e privilegios varios, tudo conforme a idade que tiverem, sendo animados com praticas espirituais. Outrossim, entretanto que frequentem as escolas, deve-se procurar incutir-lhes no animo que isso succede-lhes

por Inspiração Divinal, como a predestinados para a Companhia.

Em outras occasiões, com especialidade em prédicas, sejam aterrados com a perspectiva da condenação eterna, si desprezarem a vocação de Deus.

"Pedindo-lhes com instancia para entrarem na Companhia, dilate-se-lhes a admissoem em quanto se mostrarem constantes; si esfriarem, porém, e demer a entender que se querem mudar, logo no mesmo instante sejam fomentados por todos os modos "para que o não façam".

"Admoeste-se-lhes com efficacia que antes de estarem admitidos a nem um familiar seu, nem sequer aos proprios pais declarem a vocação que sentem, porque si vier alguma tentação de voltarem atrás ficarão tododia bem, assim eles como a Companhia; e, si a tentação fór por eles vencida, terão ensejo sempre de lembrar-se da vocação, sendo então contactados quando já novicos, ou depois de terem proferido "os votos simples".

"E, por isso que ha grandissima dificuldade em aliciar os filhos dos grandes e nobres senhores quando sob o patrio poder, porquanto os pais sempre os induzem a que lhes succedam nos officios e morgados, procurar-se-á persuadi-los (melhor será que seja por via dos amigos dos mesmos pais) a que peçam para ir estudar em outras provincias e em universidades remotas, cujos professores devem ser-

lhes gabados pela excelencia do saber e do método de ensinar: conseguido isto, será dado logo aviso aos preladados e superiores da qualidade e condições dos tais, para que os concilhem e tragam ao afeto da Companhia com certeza e mór facilidade.

"Quando chegarem a idade mais crescida serão levados a fazer alguns exercicios espirituais, pois que por este meio tem-se obtido ótimo resultado na Alemanha, na Polonia e em varias outras partes: lançar-se-á tambem mão de perturbações, conforme a indole e circunstancias da pessoa, ajuntando-se provas e exemplos do mal que surtem as riquezas, para que não seja desprezada a vocação, sob pena de condenação eterna.

"Quanto aos pais, com o fim de que condescendam, sem apresentar dificuldades, com os desejos que manifestam os filhos de entrar para a Companhia, dê-se-lhes a entender a superioridade dos nossos estatutos sobre os das outras religiões; mostre-se-lhes que por meio deles temos florescido em doutrina, inteireza e estimacão entre todos; fale-se-lhes da honra e aplauso que os homens, em geral desde o maior até o minimo, tributam á Companhia; relate-se-lhes o grande numero de principes e potentados que conosco e sob a nossa direção têm vivido e morrido santamente.

(Continúa)

Não Hesitemos: Guerra ao Vaticano! - Abaixo com as mistificações e os embustes que nos achincalham e aniquilam!

E' intuito da padrezia, como sabem todos os homens que ainda são senhores de um palmo de inteligência, escravizar o melhor possível a todas as consciências. Desgraçadamente, não lhe falta, para atingir, em parte, ao seu desideratum, uma boa verve inspiradora de mil e um recursos, de mil e um "trucs" os mais engenhosos.

E' que a padrecada reúne os tostões que apanha a este e àquele infeliz e com eles estuda, aprimora, aperfeiçoa os meios de melhor e mais seguramente iludir e embair o povo.

Assim, muitos coitados pagam para ser vilmente explorados e enganados. Certo, não o fazem com essa intenção, mas, desafortunadamente, traídos como são em toda a linha, é, sem mais nem menos, isso que sempre acontece.

Como são beócios e estupidos os que acreditam na pureza desses tonsurados despudorados e cínicos, atribuindo-lhes um papel que estão longe, mas infinitamente longe, de desempenhar, numa sociedade cada vez mais decadente e corrupta e que ameaça, de um instante a outro, sobressair no oceano das próprias enfermidades morais!

Admite-se, tolera-se, suporta-se que um homem do século XIV ou XV haja caído no conto do vigário do bando de tonsura e roupeta, mas que homens de hoje, vivendo o século das luzes, e a par de todos os seus manejos, se deixem ainda ludibriar e escarnecer por falsos adeptos da paz e da concordia geral, é coisa que brada aos ceus e não encontra eco que o justifique.

Não estão patentes aos olhos de todos as atitudes habituais do clero em face a todas as calamidades que abatem e agoniam o genero humano? Porventura, as guerras que se desencadeiam, de tempos a tempos, com o consenso dos padres, não são um atestado infamante do desamor, do descaso com que cuida dos interesses dos homens, especialmente, notai bem!, especialmente dos pobres, a quem tanto as guerras prejudicam e desgraçam?

Não têm alma os intrujões. Como podem estes desgraçados compreender o sinistro, o horrível das guerras e das revoluções, si nem ao menos conhecem o afeto de pais e de esposos, alheados como vivem de todas as peripécias conjugais? Que autoridade, que força moral pode ter esta gente para ditar leis e dar conselhos, si lhes falece a experiencia, mãe de todas as mais belas e grandes iniciativas?

Nem os faltos de instrução ignoram a repercussão dolorosa que tem, sobre a vida humilde e simples das camadas pobres da humanidade, os conflitos belicos que a padralhada aplaude e estimula, de quando em vez, impulsivada (e isto é importante para todos) pela mola do interesse proprio. Só a igreja, só o clero se mantem "ignorante"...

Impassível a tudo, como que escarnecendo dos proprios designios, não se vexa, não se peja, não se envergonha de atirar irmãos contra irmãos, em lutas de extermínio, em pavorosas carnificinas que encham o espaço dos gemidos lancinantes dos moribundos e feridos e do choro convulsivo e desesperador de pobres orfãos e viúvas! O bando negro não titubeia, não vacila em cobrir a terra de mutilados e cegos e espalhar o luto, a desolação e a dor por todos os recantos!

E é a Igreja de Cristo! E age como mandatária de Deus! E' Deus que ordena a chacina! Deus é bom, é justo, é infinitamente misericordioso... mas é um barbaro!

Como pode um homem, por muito mediocre e obtuso que seja, aceitar tantas monstruosidades como obras de inspiração divina? O que terão esses infelizes na cabeça: miolos, pedras?

E' o que é: a igreja transtorna por completo a consciencia e a mentalidade dos homens. Mutila-os, espiritualmente falando. Deforma-os para todas as verdades e razões. Inocula-lhes no espirito o virus da imbecilidade que os torna, á medida que se fazem moços, escravos perpetuos do Vaticano, verdadeiros soldados da clerezia, indiferentes a tudo, a todos os esbulhos como a todas as fraudes, agindo automatica e exclusivamente em proveito do papa.

Deixam de ser homens livres, concios dos seus deveres e direitos em face da coletividade.

Faz pena, enche de tristeza ao nosso coração ver o estado a que se reduz um pobre diabo "catequizado" pela igreja. Não é mais dono de si. Não tem mais vontade propria. E' a machina clerical. Torna-se propriedade do clero, que dele se utiliza como lhe convenha. O desgraçado perde os olhos, tanto os da cara como os do espirito e é, então, o que se pode chamar, á catolica romana, uma "ovelha perfeita". Adeus liberdade! Adeus tudo! Presta-se a todos os ridiculos possiveis e imaginaveis: tanto carrega a cruz como empunha a espada, amando e odiando ao mesmo tempo, sem indagar jamais a si mesmo, á sua consciencia, se age com ou sem dignidade, se serve á humanidade de ou á padralhada, tal a cegueira por que se acha dominado e que tanto nos faz lembrar os fanatizados de Canudos.

Aqui, o mal. Não precisamos repeti-lo. Forma-se desde logo um mundo de tolos, que por sua inocuidade, e incapacidade de ver e entender os fatos, constitue a garantia suprema de todos os abusos e desmandos.

Este o escopo da velha politica do Vaticano.

Não se trata, como ha ingenuos que ainda acreditam, de implantar na terra o suspirado regime da igualdade e fraternidade, aspiração maxima dos cristãos nos primordios de sua existencia. Trata-se, já agora, quando nada se salva da depravação que lavra por todas as partes e instituições, de assegurar privilegios e posições conquistadas á sombra de infâmias e vergonhosos processos.

A igreja afundou-se nas trevas do mais desenfreado e sordido egoismo. Combatendo a principio a usura, insurgindo-se contra os empréstimos a juros (vejam só que mudança extraordinaria se operou de então para cá nos seus costumes), benze e abençoa hoje, com desfaçatez inaudita, a todas as formas de exploração do homem pelo homem, não mais proibindo, não mais reprovando a usura, mas praticando-a até, pois acumula ouro sobre ouro e detem-no, bem guardadinho tudo, nas burras do Vaticano, enquanto (como é triste dizer-lo) milhões de bocas, milhões de mártires experimentam, em todos os cantos do mundo, todas as modalidades da fome e da miseria!

E ensinam os tartufos, nos seus livros, que dizem santos, que se deve repartir com o próximo aquilo que se possui.

O que quererá dizer "próximo", na gíria dessa gente?

Quanta mentira! E saber que se queima tanto trigo, tão preciso aos que tombam vitimados pela inanção; tanto gado queimado só pelo interesse de altear o custo dos produtos, num desafio perene á mendicidade e á penuria; e não se anula o padre, unico elemento inutil por definição, e não se livra a humanidade dessa sua maior e mais purulenta chaga!

De que nos vêm adiantando, ao mundo todo, os ensinamentos jesuíticos? De que nos servem, se nenhuma influencia exercem sobre o caracter dos que respondem, em todos os paizes, pela situação mundial? Não vemos o fracasso de todas as conferencias tendentes a um acordo geral? Não é de nosso conhecimento a desharmonia, a falta de intelligencia que existe entre todas as nações do globo, impelidas sempre pelo movel unico: o dinheiro? Todos os entendimentos, que se intentam fazer, para arrancar o mundo ao estado miseravel em que ora se acha, com uma cifra nunca sonhada de desempregados e mal remunerados de toda a sorte, não resultam infrutíferos e não terminam quasi sempre por uma maior e mais profunda antipatia entre os governos, que outra coisa não são senão os legitimos representantes da plutocracia insaciavel? Onde, pois, em tudo, a mais ligeira parcela do chamado espirito do cristianismo, tão fartamente distribuido ás carradas pela igreja e que deveria conduzir os homens á igualdade e á fraternidade? E enquanto isso, não sofrem os povos? Não gemem as multidões?

E quantos ministros, e quantos diplomatas e quantos forjadores de leis não batem diariamente no peito e não exclamam: "Eu sou católico!"

Para eles, muito ao contrario do que imaginam certos papalvos, o mundo se resume neles, nos seus lares e na sua caderneta de banco.

Aos domingos, vemo-los como entram respeitosos nos templos, como se curvam reverentes ante as imagens, como se persignam de alto a baixo, repassados de ternura, com uma religiosidade quasi comovente. E' assim que se exibem áqueles a quem precisam fazer crer que também amam e se submetem ao mesmo Deus. E' idiotas ha que os levam a sério!

Cá fóra, porém, terminada a missa, passada aquela ondazinha de hipocrisia, são os senhores doutores, de fraque e colarinho engomado, com aquele orgulho que todos lhes conhecemos, esquecidos de Deus e do Diabo, mas com o pensamento fito no dia de amanhã, nos "cobres" que hão de ganhar, seja como for, sacrificando ou não a humanidade inteira ás suas conveniencias.

Em resumo: o mundo já se acha bem impregnado do tal espirito católico e os resultados ai estão, ás vistas dos que querem ver e não costumam aceitar gato por lebre. Nada fez a igreja senão paralizar todas as consciencias na indiferença do que sucede de grave e de anormal pela terra. Homens da maior responsabilidade, notorios pelo seu saber e pelos cargos que ocupam, dentro mesmo do regime da chicana, não se têm cansado de afirmar que a crise que atravessamos é menos uma crise economica do que uma crise moral. Anda isso nos labios de muitos figurões da moda: "A crise, é crise de moral!". E o é sem duvida. Crise de vergonha! Crise de dignidade! Crise de Justiça! Crise dos mais nobres e elevados sentimentos de humanidade! Crise que marca a decadência de toda uma civilização construida e cimentada sobre os maiores erros e abusos!

Hostias amargas

Os jornais católicos, ou dizendo melhor, clericais, são ricos nestas coisas:

"Nossa Senhora de Lujan foi nomeada padroeira do Congresso Eucarístico Internacional que se realizará em Buenos Aires de 10 a 14 de outubro de 1934".

O mais leve raciocinio da parte dos católicos leva-os a nos em prestar inteira solidariedade em nossas afirmações de que a sua religião é arte diabólica de uma camarilha com ramificações internacionais, cujo supremo chefe constitue uma aberração historica em nosso seculo e que só se pode justificar pelo maquiavelismo da politica.

Nossa Senhora nomeada! Como admitir a razão humana um carro andando adiante dos bois? Ou será que a era da electricidade, do avião e do radio transformou o homem em mais poderoso do que a divindade? Raciocinai sobre essa coisa ridicula, ó católicos! Já não é a divindade quem nomeia, mas os padres. Com certeza essa Nossa Senhora de Lujan gosa de grande prestigio para ser eleita padroeira de um congresso que reunirá a bispalhada de todos os países onde a camarilha clerical conseguiu infiltrar-se, para nomear mais santos e mais nossas senhoras, afim de com maior facilidade explorar os povos. E' a tática clerical. Estuda as superstições e adota as tendencias dos povos para certos mitos, encampando-os para seu proveito.

E quando não os encontra na mente dos crédulos, engendra-os. Assim é que a Nossa Senhora da lenda é uma unica, mas ela toma miriades de formas, conforme, as conveniencias clericais e vem aí com os nomes de: Nossa Senhora Auxiliadora, Aparecida, Acheropita, do Carmo, do Rosario, do Parto, dos Remedios, das Dóres, da Penha, da Boa Morte, das Lagrimas, dos Navegantes, dos Aflições, etc., etc. E quando essas não servem a determinado pais, que por elas não sentem os seus crentes bastante fé, cream as que satisfazem o patriotismo do povo desse pais, e então vêm com os nomes de Lourdes, da Casaluce, etc., explorando assim o regionalismo desses povos.

Mas, quando é preciso ir além, ainda creem santos e nossas senhoras para explorar o sentimentalismo religioso dos componentes das variadas profissões, e então vêm até onde vai a astucia clerical com a criação de uma Nossa Senhora da Pena, para que os jornalistas e os escritores também possam cair na rede de seus negocios.

Como se vê, pois, os santos e as nossas senhoras não passam de artigos de comercio para explorar a credulidade dos povos.

GAVRONSKI.

mentada sobre os maiores erros e abusos!

Os padres não desmentem esta decadência. Mas têm ainda a petulancia de propôr que se cure o mal com o proprio mal, isto é, que se combatam os maleficios do catecismo com o proprio catecismo, como si possivel fosse estabelecer-se a menor sombra de comparação entre o veneno das cobras e o do catecismo.

Mas o catecismo é o veneno dos venenos! Acabar com ele, eis o que urge. Eis o caminho.

E nós não nos descuidaremos desse dever. Lutaremos até o ultimo alento dos nossos corações por extingui-lo. O mundo reclama justiça, quer justiça, e só justiça. Precisamos de uma pléiade de homens e não de um rebanho de ovelhas. Queremos seres racionantes e não irracionais e irresponsaveis.

Brasileiros! Trabalhadores de todas as partes desta grande patria, homens e mulheres de brio, que ainda não perdestes o senso da verdade e tendes a alma livre de superstições e de bobagens, meus bons compatriotas, unamo-nos todos, sob o mesmo estandarte do anticlericalismo, pela segunda e verdadeira emancipação politica do Brasil!

Não hesitemos: Guerra ao Vaticano! Abaixo com as mistificações e os embustes que nos achincalham e aniquilam! Façamos respeitada a mais bela conquista de um povo: a sua liberdade de consciencia.

Tudo pelo Brasil livre de todas as tiranias! Tudo pela nossa segunda independencia! Guerra, portanto, ao clericalismo, sustentaculo do regime do crê ou morre!"

XISTO LEAO.

MATERIA QUE FICA

Estamos de posse de uma boa porção de originaes, artigos, notas, correspondencias e materia destinada a todas as seções habituais de "A Lanterna".

A tudo iremos dando publicação, tendo preferencia, naturalmente, os trabalhos que se prendam a assuntos de atualidade.

E' tão grande a necessidade presentemente de um jornal do caracter de "A Lanterna", que somente com a sua publicação diaria poderiamos tratar de todos os acontecimentos que empolgam a atenção geral. Contentemo-nos, porém, por enquanto, com restabelecer o seu aparecimento semanal, para isso, contribuindo todos com as importancias de suas assinaturas, divulgando o jornal e conseguindo-lhe novos assinantes.

A todos que queiram escrever para o nosso jornal pedimos que tenham bem em conta o seu caracter, isto é, que "A Lanterna" é um jornal de combate ao clericalismo, interessando aos anticlericais de todas as tendencias.

Devem evitar as divagações, tratando de preferencia de assuntos de atualidade, que são tantas e tão chocantes.

O jornal deve ser interessante pela variedade de sua materia, vivo, palpitante, em linguagem elevada, embora enérgica, tudo em artigos ou notas o mais concisas possiveis, pois os trabalhos longos tornariam a folha pesada e sem atrativo.

Contamos nesse sentido com a cooperacão de todos.

IMPRESSONANTE DESASTRE

QUANDO IAM CUMPRIR UMA PROMESSA, 18 PESSOAS CAIRAM AO MAR E FORAM DEVORADAS PELOS TUBARÕES

"S. LUIZ, 5 (H). — Afim de assistir ás festas realizadas em São José de Ribamar, seguiram de Joroçatuba com destino a esta capital vinte pessoas, que utilizaram para o transporte uma canoa.

Ao chegar a cerca de três leguas de São José de Ribamar, em alto mar, a embarcação virou, morrendo afogadas 18 pessoas, doze homens e seis mulheres. Os dois sobreviventes relataram que os tubarões atacavam e devoravam alguns dos companheiros que soltavam gritos lancinantes.

Disseram que os viajantes iam cumprir uma promessa feita a um santo milagroso, para o qual uma menina de doze anos levava uma vela.

Não tendo aparecido nenhum cadaver, conclue-se que todos tenham sido devorados pelos tubarões.

Esse fato doloroso não pôde deixar de chocar o nosso sentimento de solidariedade humana, associando-nos á grande dor que atingiu as familias das victimas de tão horrivel desastre.

Não podemos, entretanto, deixar sem registro mais essa demonstração da influencia danosa do padre, que vive a incutir na consciencia do povo sem instrução os absurdos dos milagres, com a obrigação do cumprimento de promessas, inexgotavel fonte de renda para a igreja.

Ái temos a consequencia: um grupo de crentes nessas parvoíces arroja-se ás fúrias do mar em fragil canoa, confiante na protecção dos tais milagres e acaba servindo de pasto aos tubarões!

Mesmo assim, os padres continuarão a prégar o poder dos milagres e os pobres crentes não deixarão de acreditar em suas intrujices e de encher os cofres da igreja...

Lanterna Magica

Deus, o bom Deus das alturas, em cujo nome a santa madre igreja derramou devotamente tanto sangue e reduziu a churrasco centenas de milhares de impios, já não se contenta simplesmente com as orações dos fieis.

Deus, leitores amigos, exige tambem o concurso do dinheiro para que a obra das santas missões possa difundir-se por outros recantos do globo ainda não assolados pelo vendaval irresistivel da heresia, como está succedendo na Europa e em alguns países da America.

Quem no-lo diz, quem assim o garante e afirma, é um padre católico, o rev. Dictino de la Parte, diretor regional em S. Paulo da chamada "Obra das Missões Católicas".

Ouçamo-lo e regalemo-nos:

"Deus que governa o mundo com sabedoria infinita, assim como exige o concurso das orações de todos para a difusão do Evangelho, EXIGE tambem o concurso do DINHEIRO, por que,

arecenta o piedoso tonsurado:

"... os navios não levam os missionarios gratuitamente, nem estes são transportados milagrosamente por uma mão invisivel como o apóstolo S. Felipe, nem se alimentam prodigiosamente como o profeta Elias no deserto".

"Estes milagres Deus os espera da caridade dos fieis", etc., etc.

Diante desta tirada, mixto de piedade e de heresia, a nossa pena treme, o nosso espirito perturba-se e as mais temerosas interrogações se levantam diante de nós.

Será que Deus, abdicando da sua eterna realza e da sua classica onipotencia, podendo, por um simples ato da sua vontade, subverter o universo, provocar os mais tremendos cataclismos, reduzir a nada o que do nada tirou — renunciou a essas prerogativas divinas e já não pode, como nos textos biblicos, reproduzir as mais extraordinarias façanhas?

Será que Deus, humanizando-se, enverga a sotaina de padre e já não pode realizar o modestissimo milagre de transportar e alimentar gratuitamente os seus reverendissimos ministros?

Sim, porque exigir dinheiro em nome da caridade é, por enquanto, uma especialidade essencialmente padrecada, exclusão feita dos mendigos. E se Deus espera milagres dos fieis, ou antes, do dinheiro dos fieis, é que evidentemente Deus não é Deus e sim um refinado espertalhão de batina.

Ou será que esse mesmo Deus, todo poderoso, já não protege a sua igreja predileta reeditando para sua maior gloria (dele e da igreja) os mesmos feitos maravilhosos pelos quais, naquelle remotissimo passado, mãos invisiveis transportavam os seus eleitos, arrebatavam-nos em carros de fogo e os alimentavam prodigiosamente como succedeu aos hebreus no deserto e a diversos profetas?

Mas se Deus já não protege os seus ministros é que estes se tem havido tão deploravelmente na interpretação da sua doutrina e deturpam-na de tal maneira, que ele achou mais acertado retirar-lhes definitivamente o seu apoio.

Sabiamos que Deus era ávido de orações, de genuflexões, de homenagens e extremamente sequioso do sangue dos que, num gesto de altivez, o não adoravam em atitudes de rojante humildade. Sabiamos tambem que Deus, principio eterno de todas as maravilhas e de todos os milagres, a um gesto seu poderia subverter toda a humanidade a seus pés, evitando assim que este miseravel planeta se convertesse em teatro das mais hediondas carnificinas, só porque uns o adoram de uma maneira ao passo que outros o incensam diversamente.

O que, positivamente, não sabiamos e causa-nos o mais legitimo espanto é que Deus esteja agora a pedir dinheiro e a esperar que as ovelhas façam milagres... monetarios para que os seus ministros reduzam ao evangelho os pobres selvícolas de outras terras.

Ora, sendo Deus o mais diretamente interessado em propagar a sua doutrina, nada mais natural, nem mais consentaneo do que ele, por si ou por seus taumaturgos, reencetar os milagres necessarios para que a sua igreja não sinta as tristes aperturas da necessidade e que a obra dos missio-

narios que, afinal de contas, é a sua propria obra, não sofra as contingencias de entaves que prejudiquem a difusão do evangelho de seu dileto filho N. S. Jesus Cristo que, para todos os céfitos, tambem é Deus.

Assim, pois, o nosso bom pai celestial, salvo melhor aviso, poderia muito bem arrebatar, gratuitamente já se vê, os seus reverendos ministros num turbilhão de nuvens negras para as suas missões nas longuinhas paragens gentílicas e lá sustentá-los, se não como fez aos hebreus e ao profeta Elias, pelo menos mais modestamente, como a Ezequiel, tudo de conformidade com o capitulo IV, ver. XII do livro deste interessante profeta.

ORLANDO.

PADRE QUE MANDA ASSASSINAR

"MARIANA, 20 (Serviço especial d' "A NOITE) — O padre Semim, vigário da parquia de Acaia, neste municipio, prevalecendo-se da capa da Liga Católica, vem usando e abusando da igreja e do pulpito, para insurgir-se contra seus proprios parquianos, por questões de partidatismo politico. Nesse sentido, já se pediu providencias a D. Helvecio, arcebispo, mas a reclamação não produziu efeito. Hontem, os capangas do padre Simim assassinaram, em Acaia, o sr. José Lucas de Oliveira, homem trabalhador, honesto e pacato".

E aí tem como um sacerdote da igreja segue o mandamento: "Não matarás!"

Quando o povo empunhará o látigo e escorraçará a todos esses intrujões?

A tiara do Papa

"A tiara do Sumo Pontífice é uma joia que, além da sua significação emblematica, diz certo jornal católico, constitue um tesouro de imenso valor material.

Sobre a armação forrada de seda, ostenta tres corações de ouro em cada um de cujos circulos tem, incrustadas, profusões de pedrarias raras.

A primeira coroa tem dezesseis rubis, tres formidaveis esmeraldas, uma agua marinha e uma safira. A segunda ostenta dez esmeraldas, oito rubis, duas aguas marinhas e tres safiras.

A terceira, dezenove gigantescos rubis e uma multidão de safiras, aguas marinhas, crisólitos e granadas, além de dois fios de noventa pérolas cada um.

No remate da inapreciavel joia fulgura uma cruz feita de onze soberbos brilhantes de singular limpidez e tamanho".

Com o produto de tantas joias quantas criancinhas católicas não se arrancariam á fome, á miseria, á morte lenta e á agonia prolongada?

CENTRO DE CULTURA SOCIAL

Este Centro realiza no domingo proximo, 17 do corrente, ás 20 horas, mais uma conferencia da série que vem promovendo.

Será orador o companheiro J. Carlos Boscolo, que decorrerá sobre o tema: "A mulher e o clero".

A entrada será franca.

Catecismo Hereje -

Disse Alexandre Herculano, o grande literato, filósofo e historiadador da Inquisição:

"A hipocrisia, suprema perversão moral, é o charco pôdre e dormente que impregna a atmosfera de miasmas mortíferos e que salta o homem no meio de passagens ridentes! é o réptil que se arrasta por entre as flores e morde a vítima descuidada."

E' o jesuita, acrescentamos nós.

"Uma mulher bonita e uma donzela podem vender a sua honra como qualquer mercadoria, que não é peccado".

Dis Tomas Tamburini no "Metodo da Confissão".

O sentimento do amor, associada á tendencia da reprodução, constitue uma lei natural.

Apoderar-se dessa lei foi tomar um completo dominio sobre a espécie humana. Com efeito, se as afeições que tendem ao matrimonio cáem debaixo da jurisdição da igreja, tem esta em suas mãos os destinos da humanidade.

Porque enquanto houver uma mulher constituída, fisica, intelectual e moralmente como a que Jeová com uma tão grande inspiração de artista fez da costela de Adão, — haverá sempre ao lado dela, para uso de sua fraqueza, um altar, uma imagem, e um padre. EÇA DE QUEIROZ

CONTRA TODOS OS PRINCIPIOS ESTABELECIDOS, NO CONGRESSO EUCARISTICO CONFUNDEM-SE OS AGENTES DO GOVERNO DO VATICANO E AS AUTORIDADES BRASILEIRAS!

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

São Paulo, 14-9-1933

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal, 2162

ANO XI — NUM. 361

A preponderancia do clericalismo na vida do paiz impõe um ativo movimento de organização do elemento anticlerical de todo o Brasil

Coligação Nacional Pró-Estado Leigo

Boletim N. 2

1) — A Liga Paraíba pró-Estado Leigo, sob a presidência do dr. Horácio de Almeida, iniciou, em Maio findo, a publicação da revista "Reação", como boletim mensal. Esse organ traz vasta materia, em 18 paginas, de tres colunas cada uma, contendo as conferencias realizadas pelos srs. Horacio de Almeida, Aderbal Piragibe, Raul Lins de Azevedo, João Santa Cruz de Oliveira e J. Pereira da Silva, além de um memorial dirigido ao Interventor paraibano, assinado por 367 cidadãos, pedindo a revogação do decreto de 7 de agosto de 1932, que autorizou o ensino religioso nas escolas daquele Estado. Traz um belo manifesto do dr. Santa Cruz Oliveira, candidato a Constituinte.

2) — O Conselho Diretor da Coligação, em sessão de 14 de Junho de 1933, mandou consignar em ata um voto de aplausos á Liga Paraíba.

3) — Foi autorizada a mudança da sede da Coligação, sendo possível que a diretoria aceite o convite do Partido Democrático-Socialista, para funcionar em sua sede, á rua da Conceição, 13, sobrado, em cujo salão poderá realizar conferencias.

4) — O dr. Heitor Lima, propagandista do divorcio, continúa a publicar substanciaes artigos no "Correio da Manhã", combatendo tambem a ferocidade clerical. A Coligação lançou em ata um voto de aplausos a esse intrometido batalhador.

5) — Está em organização uma grande comissão de defeza e propagação dos nossos principios no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Coligação.

6) — As autoridades policiaes do R. de Janeiro estão perseguindo as sociedades espiritas, legalmente constituidas. O cléro, através dos medi-

cos que colocou na policia, organizou um regulamento que manda "dissolver quaisquer reuniões pseudo-cientificas e pseudo-religiosas". Esse regulamento permite uma atuação elastica e, por meio dele, permitirá fechar as casas e os templos de quaisquer ciencias ou cultos, a criterio da policia.

7) — O governo Federal mandou dar 200.000\$000 aos padres salesianos de Mato Grosso. Esses salesianos estão localizados na bacia do Rio das Mortes, zona diamantifera do Araguaia, e queriam obter por doação gratuita uma área de quinhentos milhões de metros quadrados, de que tinham concessão para aproveitar em trabalhos agricolas, mas que na realidade utilizam para extrair pedras preciosas, ajudados pelos indios que aldeiam e que, por ignorancia, vão indicando onde existem essas riquezas, as curiosas "pepitas" e as "pedrinhas raras". O cléro trabalha para tomar conta do serviço de proteção aos indios.

8) — As corporações democraticas e socialistas do Distrito Federal estão em entendimento para uma unificação. Já admitiram a possibilidade de fusão o Partido Democrático-Socialista, o Partido Socialista Brasileiro e a Concentração Socialista do Engenho-Velho. O partido que resultar da fusão tratará em seguida de articular os socialistas dos Estados.

9) — A Liga Católica de Mato Grosso não conseguiu levar ás urnas sequer cem eleitores.

10) — O Partido Liberal Riograndense conserva em seu programa o ensino religioso facultativo nas escolas.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1933. — (aa.) Artur Lins de Vasconcelos Lopes, presidente; Walfredo Machado, 1.º secretario.

"A LANTERNA" em Campinas O grotesco telegrama dos "marianos"

Os "marianos" de Campinas, solidarios com os ditos de outras bandas, enviaram ao sr. Secretario da Justiça um telegrama de protesto contra "A LANTERNA".

Até aí nada de novo; o estrilo é livre e não iriamos esperar das sacristias aplausos ou coisas parecidas.

Porém, o citado telegrama "protesta insultos Lanterna dignidade povo brasileiro..." Devagar, meus amigos!

Onde e quando "A LANTERNA" insultou a dignidade do povo? E que é que pensam que é o povo? Que ideia fazem disso que chamam dignidade? E' estranho ouvir falar assim pessoas que pensam e agem pela vontade de outros...

"A LANTERNA" vem mostrando, clara e sinceramente, os erros e explorações de uma classe que obedece a um governo estrangeiro e vive parasitariamente entre o povo brasileiro. E embora grande e tenha uma multidão de adetos, ignorantes ou por conveniencia, essa "classe" não é absolutamente a maioria do povo brasileiro.

Demonstrar os atos de alguém tais como são, não é insulto.

Insulto á dignidade do povo é vender-lhe as orações sem nenhum valor, é devassar-lhe a vida íntima, é corrompe-lo com perguntas imorais no confessorio, é obriga-lo a crer que Cristo está em um pedaço de massa e passeia pelos intestinos de qualquer pessoa...

Insultar a dignidade de um povo é imbeciliza-lo, ensinando-lhe catecismo e coisas sem utilidade para a vida prática, tornando-o "mariano" e fanático; é obriga-lo a crer que 1+1+1=1 e que um Deus infinitamente perfeito cria imperfeições, para gosar sadicamente, torturando-as no inferno. Isso tudo para render a profissão de um grupo de esperotos que explora um rebanho de "coroados" que como os amigos "marianos" não têm a coragem de pensar com o seu próprio cerebro, analisar e estudar fatos, coisas e porquês.

Ainda mais: vilania é benzer as armas que vão assassinar esse povo, armar guerras entre ele, disputar-lhe as eleições, num aneio de torna-lo mais escravo do Vaticano, que é um dominio estrangeiro, etc., etc.

E tudo isso é feito por homens diferentes no traje e na ambição, e em desacórdio com os preceitos desse

mesmo Cristo, que usam como reclame do seu torpe comercio, que, apesar de muito lucrativo, não paga impostos.

Eis aí uma boa série de verdadeiros insultos á dignidade do povo brasileiro e que deve merecer a atenção urgente de todos os homens de brio. Campinas, Setembro, 1933.

ROCHA NOGUEIRA.

BOMBAS HEREJES...

"BARCELONA, 1 (A. B.) — O templo conhecido com o nome de Igreja da Milagrosa, devido a uma imagem da Virgem a que se atribuem numerosas curas, foi completamente destruido por duas bombas de dinamite, que explodiram simultaneamente, dando origem a violento incendio."

Tambem isso terá sido obra de um milagre?

Grande festival em homenagem á "A LANTERNA"

COMEMORANDO A DATA DE 20 DE SETEMBRO

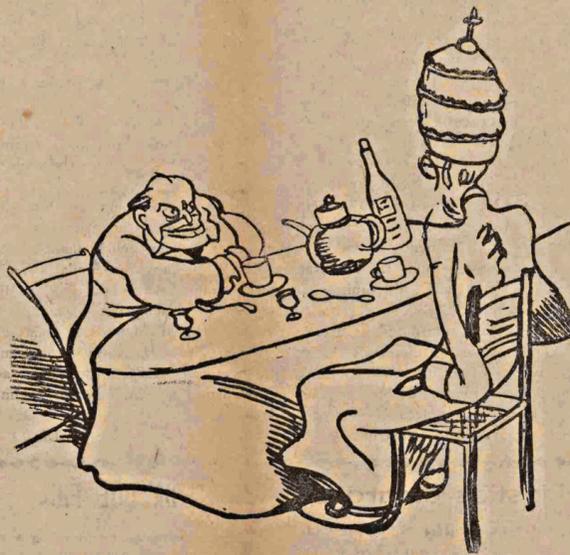
Um grupo de amigos de "A Lanterna" organizou um festival que deverá realizar-se no Salão Celso Garcia, á rua do Carmo n. 25, no dia 23 do corrente, ás 20 horas.

O programa está assim organizado:

- 1 — Abertura pela orquestra;
- 2 — Allocução por Edgard Leuenroth sobre o festival e sobre "A Lanterna";
- 3 — Musica;
- 4 — Discurso alusivo á data de 20 de setembro por distinto orador;
- 5 — Musica;
- 6 — Conferencia anticlerical por d. Luiza Pessanha de Carmo Branco;
- 7 — Musica;
- 8 — Representação da comedia "Pecado de Simonia", da autoria de Neno Vasco, por um grupo de amadores;
- 9 — Ato variado constante de canto e declamação.
- 10 — Encerramento pela orquestra.

Este festival será abrilhantado por uma orquestra do Sindicato Musical de São Paulo, composta de dez professores.

As pessoas que quiserem tomar parte nesse festival poderão procurar convites na redacção de "A Lanterna".



Os irmãos siamezes encaram aterrizados o futuro sombrio que os espera

NA PARAIBA

Um conego atrevido em apuros

Os estudantes e empregados no comercio de João Pessoa repelem ativamente os insultos do tonsuado

"JOÃO PESSOA, 18 (H.) — Tendo o conego Matias Freire, pelas colunas do "Correio da Manhã" afirmado que na Paraíba existiam quadrilhas de gatunos de que faziam parte rapazes, raparigas, caixeiros, caixeiros, estudantes e marafonas, a classe estudantina, indignada, fez hontem de manhã, em frente á residencia do conego, demonstrações de hostilidade, arrancando em seguida o "placard" do jornal. Os academicos fizeram depois uma passeata pelas ruas, aos gritos de "Morra o padre Matias!"

Os empregados no comercio reuniram-se tambem hontem e lavraram um protesto contra as publicações do conego."

Esse fato é mais uma demonstração de como o atrevimento da clericalinha vai aumentando na razão direta da tolerancia e da proteção com que está sendo cercada pelos elementos da administração publica.

E' preciso que em toda a parte encontre a repulsa imediata que provoca da parte da mocidade paraibana.



NA BAÍA

Face a face ante o poderio clerical

COMO RESPOSTA AO CONGRESSO EUCARISTICO, REALIZA-SE O CONGRESSO LEIGO ACADEMICO

Apareceu em alguns diarios o importantissimo telegrama abaixo, que outros deixaram de publicar "et pour cause":

"S. SALVADOR, 5 (H.) — Com grande pompa inaugurou-se ontem o Congresso Leigo Academico, cuja sessão teve lugar no salão da Associação dos Empregados no Comercio, o qual se achava repleto.

A sessão foi presidida pelo professor dr. Estacio Lima, lente da Faculdade de Medicina. O primeiro conferencista foi o academico Carmino Longo, falando tambem o engenheiro dr. Vale Cabral. Ao encerrar-se os trabalhos, o presidente disse estar convicto de que a mocidade venceria a batalha em que está empenhada em prol do laicismo e da liberdade religiosa no Brasil."

Bela demonstração de conciencia livre essa dos academicos baianos!

E' uma manifestação de coragem moral que deve servir de estimulo a todos quantos desejam libertar o Brasil do jugo do clericalismo.

Com grande satisfação vemos ao lado da mocidade, participando ativamente de sua soberba atitude, os seus próprios professores.

Manifestando o nosso entusiasmo pelo gesto dos academicos da Baía, transmitimos-lhe o seguinte telegrama:

"Congresso Leigo Academico, Baía. "A Lanterna", certa interpretar sentir seus milhares leitores, envia calorosas felicitações mocidade academica bela atitude defesa Brazil intolerancia religiosa."

MANDOU A BATINA A'S FAVAS...

"BELEM (Pará), 25 — Encontra-se aqui, procedente da Baía, o padre jesuita Fouquier, que abandonou a batina e vem escrevendo uma série de artigos de escândalo, atacando e todos."

Reproduzimos o telegrama exatamente como appareceu no diario onde o lêmos. Os órgãos das sacristias dizem cobras e lagartos do ex-coléga. Naturalmente. Não podem concordar que se divulguem as santidades da vida dos conventos...

A "LANTERNA" NA ZONA MOGIANA

Uma série de proezas padreciais

Os padres, esses urubús, intrometem-se nos negócios do nosso Brasil, desde o seu descobrimento até aos nossos dias. Não para proteger a humanidade, mas para pervertê-la. E a pobre humanidade é cega. Muitos veem bem claro os erros dos padres, mas como é costume dizer-se "religião da alta sociedade", continuam agarrados a ela como verdadeiros hipocritas. Aqui ha missa de luxo ás 8 horas, onde as moças vão exibir os vestidos chiques; ha depois a missa das 10 que todos dizem com desdem ser missa para colonos.

Se na igreja uma pessoa mal trajada sentar-se ao lado de uma ricaça ou seja pobre soberba, esta dá-se ao trabalho de mudar de lugar, pois go do contrario é uma vergonha... E' uma triste religião esta dos padres.

Em Ribeirão Preto deu-se um fato muito característico com um casal catolico. O pai protestante, a mãe católica fanatica, de acordo, os dois viviam em paz, cada um com a sua religião. A filha quiz, porém, entrar na Pia União de Maria, mas como é mulatinha, as companheiras tratavam-na com desprezo. Quando se queixava, a mãe dizia-lhe: "Tem paciencia, filha; Cristo tambem sofreu". Um dia, porém, a moça entendeu não ser Cristo e não quiz mais voltar á igreja. A mãe foi queixar-se ao conego, que lhe disse:

— Minha senhora, deve compreender que temos nesta cidade tambem a igreja de S. Benedito, onde tem tambem as Filhas de Maria.

A mulher, muito sentida, disse-lhe que era preciso e abandonou a igreja pela do marido. Os padres fazem santos de todas as cores para satisfazerem as beatas orgulhosas. Maria é mãe de Jesus. Mas quantas mais teve ele? Tem Nossa Senhora da Aparecida, mulata, preta; N. S. do Rosario, do Carmo, do Socorro, das Dores, de Lourdes, enfim uma infinidade de Nossas Senhoras e todas serão mães de Jesus?

Quantas mais imagens existem mais dinheiro entra para os cofres dos padres. Não fazem casamento, batizado, benzimento de defunto sem os cofres; portanto sem dinheiro não se vai para o céu.

O padre de um logar visinho tem em casa um filho e um radio de luxo. O penultimo urubú que esteve nessa cidade bebia a valer. Não dava esmolas porque nenhum deles as dá. Comprou com o dinheiro dos tontos uma fazenda perto de S. Paulo e tinha com ele uma mulher que dizia ser irmã.

Uma vez chegou da fazenda um enterro de colono e o padre perguntou-lhes se tinham os 10\$. Como não tinham, o padre disse a uns parentes do morto:

— "O povo daqui é caridozo. Vão tirar umas esmolinhas para eu benzer o defunto". Porque o padre não dá esmola nem sequer de palavras. O colono deixou, porém, o morto na igreja e foi-se embora. O urubú viu-se, pois, obrigado a chamar um carinhoso affirm de levá-lo ao cimiterio. O condutor do carrinho perguntou-lhe: Não vai benzê-lo?

— "Não me amoles, leva depressa daqui esta imundície".

Todos aqui sabem disso. Mas, como é o ministro de Cristo, para não dizer do diabo, todos desculpam. Esse tal é o padre por nome Antonio. Uma vez insultou as moças dizendo-lhes dentro da igreja: "Não deviam cortar o cabelo. Com essas pernas dá mostra e esses braços de fora que hão de ser queimados nas chamas do inferno, até parecem prostitutas".

Aqui perto, o povo espancou o padre porque ele não andava procedendo como gente. Se em todas as cidades fizessem isso, eles procederiam de forma a respeitar os outros. No confessorio fazem perguntas ás crianças afim de despertar-lhes a malicia, e as moças, talvez por isso, é que gostam de confessar-se, visto que só ao padre é concedido falar-lhes no fruto proibido.

Autor muito conhecido diz: "A nossa missão é abrir os olhos da humanidade para confundir os orgulhosos e desmascarar os hipocritas, os que afetam exteriormente virtudes e religião, escondendo torpezas. Todo o ensino deve ser claro e sem equívocos, afim de ninguém poder pretextar ignorancia e para todos poder julgá-lo e apreciá-lo com a propria razão".

Mas é isto precisamente que os padres não querem. Ensinando a verdade ao povo, adens clericalismo que me vou embora. O Brasil é o paiz mais pacato, porque o povo aceita tudo que é prejudicial, como são os

padres espanhóis e todos os outros que escorraçados de todos os paizes aqui acorrem como ao paraíso da padralhada.

Procure-se saber a porcentagem de analfabetos que ha no Brasil e compare-a com a dos Estados Unidos, assim como as estradas de ferro que levam as noticias e a civilização aos pontos mais distantes do paiz.

Veja-se a porcentagem de filhos ilegítimos, (*) só porque os padres dizem que basta casar na igreja. A res peito de imagens, se estas fizessem milagres não haveria católico algum aleijado, cego, surdo, mudo, tarado, etc. Mas o milagre só existe no cofre do padre, que se enche.

Os padres têm grande influencia, mas agora até já muitos católicos comecam a murmurar. Trabalhem por educar, instruir e esclarecer os espiritos, as inteligencias, os corações, pois só assim se trabalhará para libertar os homens da gargalheira clerical. Ajjut.

(*) A porcentagem dos filhos ilegítimos é espantosa em nosso paiz. Puderam! Os padres dizem que casando perante Deus é quanto basta. Em vez de irem para a cadeia, ainda os governos os enchem de favores e regalias, além do dinheiro que sugem para os institutos chamados por escarneo, de instrução ou de caridade.

COLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ-ESTADO LEIGO

Um despacho do Rio noticia que o professor Sousa Marques realizou no dia 10 do corrente uma conferencia promovida pela Coligação Nacional Pró-Estado Leigo.

No Setor da vanguarda

Festival dos operarios metalurgicos

A União dos Operarios Metalurgicos de S. Paulo realizará no proximo sabado, 16 do corrente, ás 20 horas, no Salão Espano-Americano, á rua do Gazometro, 166, um festival de confraternização proletaria.

O seu programa constará de uma palestra, da representação de um drama social e de um ato variado.

Esse festival terá, certamente, pleno exito, contribuindo para entrelaçar ainda mais os laços de solidariedade entre os trabalhadores da metalurgia, o que é indispensavel para a eficiencia da ação em prol da defeza de seus direitos.

Contas do Rosario

Falando um padre numa roda de amigos da pobreza da Igreja, um dos presentes retrucou-lhe com a vastissima fortuna de Pio IX, que deixou a tres herdeiros, residentes no Rio de Janeiro, 155 mil contos a cada um.

— Que pena não ser eu seu sobrinho, — exclamou o padrecão todo lampeiro e babado.

O dr. Paulino discutia com um amigo, que duvidava que ele entrasse no céu.

— Você, eu garanto, não cavará um geito de entrar no céu!

— Garanto que entro! — Chego na porta do paraíso e começo a andar para lá, para cá... S. Pedro ficará furioso e dirá:

— Ou entre ou saia logo dumavez, seu desgraçado! E então eu entro.

Inegavelmente, a minha profissão é mais antiga que a tua, dizia um advogado a um medico.

— Por que motivo?

— Certamente, depois da criação do mundo o primeiro a se interessar pelo crime de Caím foi algum advogado.

— Nesse caso, mais antigo deve ser o medico, que prestaria seu serviço na extração da costela de Adão...